

TÍTULO ABREVIADO DO DOCUMENTO

# Relatório Técnico de Actividade de Portefólio IV

## Curso de Empreendedorismo

Nuno Ricardo Gago Pinto

(Relatório de Actividade)

**Resumo**— Através deste relatório pretende-se descrever de uma forma sucinta alguns aspectos importantes da actividade desenvolvida durante o Curso de Empreendedorismo, onde abordamos temas e executamos competências específicas apropriadas, com vista à melhoria e obtenção de um maior sucesso nas hipóteses de transformar uma possível ideia num negócio com êxito e economicamente bem sucedido, aplicando exemplos elaborados ao longo do curso que nos irão servir de referência para o planeamento e desenvolvimento de um projecto de negócio fiável e sustentável a curto ou longo prazo.

**Palavras Chave**— Empreendedorismo, Inovação, Startup, Sustentabilidade.

*Este documento dá-se a rubrica o Tema "Empreendedorismo" mas não se refere à actividade, a rubrica o "Curso de Empreendedorismo", suas constituições, propósitos, etc.*

## 1 INTRODUÇÃO

EMPREENDEDOR é aquele indivíduo que desenvolve a arte de empreender, de conquistar e mudar. Para ser um empreendedor, a pessoa necessita de aprender a exteriorizar aquilo que é e sempre foi, enfim, a exteriorizar a sua personalidade. A palavra empreendedor está relacionada com a sua própria maneira de ser, e tem muito a ver com o seu ego.

Diferentemente daquilo que muitas pessoas pensam, empreendedores não são necessariamente aquelas pessoas que abrem um negócio próprio. Para ser um empreendedor a sério é preciso compreender as razões e motivações subjacentes à ideia da actividade que pretende pôr em prática ou vier a desenvolver, por isso todo o empreendedor de sucesso deve antes conhecer-se e compreender-se a si próprio e ao seu próprio ser, na perspectiva de que é capaz de fazer.

Neste curso de empreendedorismo aprendemos diversos conceitos fundamentais de uma

forma prática e expedita, procurando captar a melhor metodologia a utilizar, recorrendo a estudos de casos e de exemplos práticos, com trabalhos em grupo, e desta forma obter atitudes e referências, quer para o planeamento, quer para o desenvolvimento dos nossos próprios planos de negócio.

## 2 MOTIVAÇÃO

Na sociedade actual, somos diariamente confrontados com desafios cada vez maiores, onde se impõem novas abordagens e técnicas específicas para ultrapassar os permanentes desafios que nos surgem, e onde, ao mesmo tempo, o futuro se torna cada vez mais incerto surgindo a permanente necessidade de colmatar estas incertezas com métodos inovadores, minimizando dessa forma os riscos e tentando perceber o mais precocemente possível, as adversidades que poderão daí advir.

Assim, é minha opinião que este curso de empreendedorismo nos desenvolve capacidades e metodologias e nos fornece ferramentas indispensáveis para suplantarmos os desafios (bons ou maus) que nos irão surgir no decorrer da vida, de forma mais fiável, sustentável e ao mesmo tempo inovadora, permitindo assim "fazer a diferença".

- Nuno Ricardo Gago Pinto, n.º. 38202,  
E-mail: nuno.gago.pinto@tecnico.ulisboa.pt  
é aluno do curso de Engenharia Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores,  
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 20 de Junho de 2014.

(1.0) Excelent (0.8) Very Good (0.6) Good (0.4) Fair (0.2) Weak	ACTIVITY					DOCUMENT						
	Objectives x2	Options x1	Execution x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Orthogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
	1	0.5	2	0.4	3.9	0.2	0.2	0.2	0.23	0.5	0.5	1.83

Ao mesmo tempo, a paixão por fazer algo que gostamos transforma-nos o trabalho em prazer, e, naturalmente, quando estamos a fazer algo que realmente nos apaixona, o esforço será sempre recompensado e até nem sequer se pode chamar de *esforço*.

Para se ser empreendedor é essencial gostar de correr riscos e desafios, lutar e de superar obstáculos. Não existem negócios 100% fiáveis e, naturalmente, tenhamos que ser capazes de interiorizar que poderão existir alguns momentos de fracasso, ou menos bons, mas também ser firmes e estar preparados para os momentos de sucesso. Portanto, é necessário que acima de tudo se goste do que se faz, pois aqueles que preferem estar sentados, aguardando numa cadeira que os negócios lhes caiam do céu, sem se esforçarem e não indo à *luta* e não procurando dar a volta à situação, penso eu que não se devem aventurar como empreendedores. No meu caso concreto, após quase de 15 anos de trabalho numa empresa de telecomunicações, acho que chegou a hora de mudar, mas de uma forma sustentável e que me satisfaça interiormente. Eu não gosto da estagnação, embora não desgoste do que faço. Felizmente tenho tido sempre a sorte de gostar do que faço, mas ultimamente, a situação está a tornar-se muito rotineira e eu gosto de inovação.

### 3 ALGUMA HISTÓRIA DO EMPREENDEDORISMO

Nas últimas décadas tem-se assistido a uma profunda viragem da economia de "gestão" de empresas para uma economia "empreendedora" e à conseqüente valorização social do empreendedor. Peter Drucker, o decano do "*management*" foi o primeiro indivíduo a acentuar esta tendência, tendo chocado a *Academia* e os *gurus* da época ao insistir que o empreendedor não era uma personagem mítica tal como vinha sendo defendida por muitos, resultante de uma personalidade empreendedora, inacessível ao comum dos mortais.

"O que todos os empreendedores de sucesso revelam não é uma qualquer personalidade especial, mas sim um empenhamento pessoal numa prática sistemática de inovação. A

inovação é a função específica do empreendedor, quer surja num negócio clássico, numa agência pública, ou numa nova empresa criada numa garagem ou num vão de escada". Nos anos 90, Porter, reconhecendo a atracção pela inovação, abordada por uma nova vaga de empreendedores, retomou o elogio da inovação e do empreendedorismo associando o desenvolvimento exponencial destes factores chave da competitividade ao ambiente em que ocorrem, valorizando o papel das aglomerações territoriais de competências.

Recentemente, o Conselho Europeu de Lisboa, estabeleceu para a União Europeia objectivos estratégicos ambiciosos direccionados para uma economia baseada no conhecimento e capaz de garantir um crescimento económico sustentável. Dando sequência às decisões do Conselho Europeu de Lisboa, as políticas económicas e sociais europeias têm vindo a ser orientadas e adaptadas ao nível nacional, em função desta nova estratégia global, abrindo a Portugal um novo desafio, mas também uma nova oportunidade de recuperar o atraso, num contexto de convergência real ao nível europeu. Assiste-se, actualmente, à tendência para abordar o empreendedorismo e a inovação numa óptica integrada, quando estes são promovidos de forma concertada, por se considerar que "os empreendedores são agentes de mudança e crescimento numa economia de mercado, podendo agir para acelerar a geração, a disseminação e a aplicação de ideias inovadoras".

### 4 O EMPREENDEDORISMO NO SOCIEDADE ACTUAL

O empreendedorismo e a inovação são objectivos prioritários para o desenvolvimento e para o aumento da competitividade da economia nacional. Apesar dos progressos que estas matérias têm vindo a conhecer nas últimas décadas, verifica-se que existem dificuldades estruturais, que acarretam impactos negativos na capacidade de recuperação económica. Neste contexto, o empreendedorismo e a inovação carecem de uma intervenção prioritária e, especialmente, direccionada para as actividades de índole empresarial, indo além

dos campos da investigação e da ciência. Pretende-se assim, a promoção de uma atitude inovadora, em todas as suas vertentes, fazendo desta um factor primário na avaliação dos projectos apoiados por dinheiros públicos, considerando o bom posicionamento dos mesmos em face das melhores práticas internacionais.

Neste sentido foi aprovado o Programa Estratégico para o Empreendedorismo e a Inovação pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 54/2011, que assenta em quatro pilares fundamentais: - no alargamento das competências da população, incluindo a população jovem e a socialmente mais desprotegida, das empresas e da Administração Pública;

- na dinamização da inovação, designadamente ao nível de produto, processos e tecnologia, por forma a promover a competitividade das empresas portuguesas;
- no estímulo ao empreendedorismo, promovendo um contexto favorável ao surgimento de projectos empreendedores e ao seu sucesso;
- na promoção destes objectivos através de adequados instrumentos de financiamento, com uma repartição justa dos fundos disponíveis pelas iniciativas de inovação e de excelência.
- no alargamento das competências da população, incluindo a população jovem e a socialmente desprotegida, das empresas e da Administração Pública;

## REFERÊNCIAS

- [1] Professor Dr. Jeff Cornwall, Curso on-line: *Entrepreneurship - From Idea to Launch*, <https://www.udemy.com/entrepreneurship-from-idea-to-launch/>

*Esta referência não se encontra citada no texto!*



**Nuno Ricardo G. Pinto** Licenciado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores desde 2001, e actualmente estudante de Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores no Instituto Superior Técnico em Lisboa. Subject Matter Expert na área de serviços de Redes Inteligentes de Telecomunicações, nomeadamente

em soluções empresariais numa multinacional de forte representação no mercado.

## 5 CONCLUSÃO

Pelo atrás descrito, poder-se-á concluir que o empreendedor tem que ser forçosamente um inovador; no entanto, é minha opinião que esse indivíduo tem que adquirir, através de conhecimentos específicos, as metodologias necessárias para poder atingir um nível adequado de índole empresarial, com vista à sustentabilidade do projecto escolhido e, terá também de incutir em si, alguma paixão pelo que vai fazer, devendo estar preparado para correr riscos e desafios e possuir uma dinâmica própria de superar obstáculos visando alcançar práticas sistemáticas de sucesso, competitividade, inovação e excelência.

*Neste tipo de documento (Técnico) a Conclusão deve começar com um resumo do assunto abordado e depois deve valer o resultado*

## APÊNDICE

### COMPROVATIVOS DE EXECUÇÃO

Certificado comprovativo de execução do curso on-line "Entrepreneurship – From Idea to Launch", do Professor Dr. Jeff Cornwall. [1]

